

Sumário

O LIBERAL - BELÉM - PA - PANORAMA
SEGURIDADE SOCIAL

Recursos - APOSENTADOS2

Recursos - APOSENTADOS

EMÍDIO REBELO FILHO

Sempre que o governo federal necessita de recursos financeiros, os valores que estão nas contas em favor das cidadãs e cidadãos, trabalhadoras e trabalhadores brasileiros, são retirados para suprir outros programas governamentais.

Recentemente foram citados os Fundos de Pensão para socorrer o Plano de Aceleração de Crescimento (PAC) e agora o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), para atender financiamento do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV). É uma situação que aposentados e pensionistas consideram preocupante por não terem a certeza do retorno dos recursos retirados. Por esse motivo, reivindicam do governo a garantia da devolução com tempo definido, a fim de que os Fundos de Pensão e o FGTS não fiquem desfalcados, pois são recursos financeiros disponibilizados para os mantenedores-beneficiários.

RETIRADA Mais uma retirada de recursos financeiros do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) foi anunciada. Desta vez pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que recebeu da Caixa Econômica Federal autorização para atuar como agente financeiro do Fundo, o valor de R\$12 bilhões para financiar projetos de saneamento ambiental e mobilidade urbana. Na publicação de quinta-feira, 31 de outubro passado, em O LIBERAL, registra-se a informação de que os "recursos serão alocados de acordo com a apresentação das operações de crédito, selecionadas pelo Ministério das Cidades". Aposentados e pensionistas observam que só não encontram recursos financeiros para os reajustes reais dos proventos das aposentadorias e pensões, repetimos: defasados há mais de três décadas, precisamente, 33 anos.

ORÇAMENTO A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com muita propriedade e sabedoria, criou a **Seguridade Social** que se compõe das áreas de saúde, assistência social e **previdência social**. Tem orçamento próprio e é financiada por toda a sociedade, de forma direta e indireta, nos termos da lei, mediante recursos provenientes dos orçamentos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das contribuições sociais. Assim sendo, aposentados e pensionistas entendem que os recursos financeiros arrecadados são exclusivos para o custeio das três áreas. Retirá-los ou transferi-los para outros programas de governo é impedir que as atribuições de competência da **Seguridade Social**

sejam cumpridas com a eficiência estabelecida no dispositivo constitucional. Segurança dos recursos é a exigência.

EXPECTATIVA A expectativa dos aposentados e pensionistas é de que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva continue sem retirar recursos da nossa conta **Seguridade Social**, como vem fazendo neste terceiro mandato e não mais utilize o instrumento Desvinculação de Receitas da União, a famigerada DRU, para favorecer outros programas que não se identificam como **Seguridade Social**.

Com esse procedimento adotado, as três áreas da Seguridade serão fortalecidas e poderão, efetivamente, cumprir as suas programações, beneficiando a saúde, a assistência social e a **previdência social** e assim poder reajustar os proventos das aposentadorias e pensões com o valor real previsto na Carta Magna, artigo 201, parágrafo 4º: "é assegurado o reajustamento dos benefícios para preservá-lhes, em caráter permanente o valor real".

INSISTÊNCIA Temos, obrigatoriamente, que insistir na exploração de petróleo pela Petróleo Brasileiro S/A (Petrobrás), na Margem Equatorial, abrangendo os Estados do Norte e Nordeste brasileiros que são: Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Os governadores, senadores, deputados federais, deputados estaduais, vereadores e gestores municipais desses Estados têm que se movimentar e exigir a liberação da exploração, a fim de fortalecer a economia do País e dos Estados abrangidos. A Petrobrás nos seus 71 anos de existência, ao que sabemos, sempre demonstrou a sua eficiência e confiança, garantindo serviços operacionais de qualidade, sem qualquer dano ao Sistema Ecológico Brasileiro.

FUTURO Passadas as eleições municipais, a capital do Estado do Pará, Belém, foi contemplada com um novo gestor. Os munícipes estão ansiosos para ter uma administração municipal que atenda às suas expectativas e que as promessas apresentadas em campanha sejam, de fato, cumpridas com toda seriedade demonstrada pelo candidato eleito. Os aposentados, pensionistas, pessoas idosas e todos os belenenses aguardam, especialmente, o cumprimento das Leis nº 8.357/2004 - Política Municipal da Pessoa Idosa e nº 8.368/2004 - Institui Campanha Permanente de Respeito aos Idosos.

OBSERVAÇÃO "Na vida há um só bem e um só mal.

O único bem salvar-se; condenar-se, o único mal".
(São Francisco Xavier)

Site: https://digital.maven.com.br/temp_site/issue-49eacbfd48abab09c5dba8f05fe804b.pdf